

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

A CETESB, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, a maior do Brasil e uma das maiores do mundo nunca esteve tão sem rumo e sem estímulo, esse é o legado dos mais de 20 anos de administração do PSDB. A situação agravou-se ainda mais na atual gestão, do governador João Dória, que tem se pautado unicamente pela redução das despesas e por falta total de propostas para o Meio Ambiente.

O enxugamento da CETESB, a atual forma de gestão do Sistema, a falta de Plano de Carreira, uma vez que faz praticamente 5 anos que não é aplicado nenhum Plano, isso tudo contribui para que haja um total descontentamento entre os trabalhadores da empresa.

Neste ano durante a campanha salarial demonstrou-se um total desrespeito pelos trabalhadores, pois enquanto nas outras empresas do Estado foram realizados acordos na mesa de negociação, a direção da CETESB não recebeu autorização do governo para negociar, e pior, optou por judicializar a campanha solicitando no Tribunal o dissídio de greve enterrando de vez qualquer possibilidade de negociação.

Toda essa arbitrariedade do governo do Estado faz referência a uma agenda de austeridade, mas quando analisamos o quadro atual da empresa esse argumento vai por água abaixo, já que o quadro de assessores e assistentes executivos sofreu alteração de 40 para 41, sendo que nas outras gestões esses cargos eram ocupados por 25 pessoas e hoje são 35, ou seja, houve uma elevação de 40% de ocupação, e ainda, os salários destes cargos são os mais altos da empresa, ficando atrás apenas do salário dos diretores. Além disso, boa parte desses cargos é ocupada por Ad Nuttun, isto é, de livre provimento, pessoas que ocupam cargos sem terem prestado concurso.

Outra aberração na CETESB é a existência de áreas com excesso de gerentes e poucos ou algumas vezes nenhum trabalhador subordinado, o que contraria o organograma oficial aprovado.

Se o governo do Estado quisesse realmente promover austeridade bastaria enxugar esse quadro de cargos de confiança, que com certeza diminuiria consideravelmente a folha de pagamento, além de poder promover o reajuste no salário daqueles que dão o suor para manter o meio ambiente saudável, o que faz inclusive que o governo tenha um gasto muito menor com a saúde da população.

Ou seja, os companheiros e companheiras da CETESB trabalham para manter a qualidade de vida de todos os moradores de São Paulo e conseqüentemente do Brasil.

Neste contexto temos os trabalhadores e trabalhadoras da Fundação Florestal, que também não são valorizados pelas importantes funções que desempenham em defesa da fauna e flora dos parques estaduais.

Ao contrário, até mesmo para conquistar o merecido reajuste salarial é preciso percorrer um caminho longo e tortuoso até se chegar a um acordo.

Frente a este descaso do governo estadual compartilhamos com a população o que está ocorrendo com esses companheiros e companheiras e pedimos a solidariedade e apoio de todos.

**Pelo reconhecimento profissional e valorização dos trabalhadores
da CETESB e da Fundação Florestal!**

Pela defesa do Meio Ambiente no Estado de São Paulo!